

COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA

OCORRÊNCIA DE *Aedes (Stegomyia) aegypti* (LINNAEUS, 1762)
(DIPTERA; CULICIDAE) EM GOIÂNIA.

Ionizete G. da Silva¹

Elizabeth S. de O. Araújo²

Heloisa H. G. da Silva¹

Antonio W. Soares²

Percil B. Cantuária²

ABSTRACT

Occurrence of *Aedes (Stegomyia) aegypti* (Linnaeus, 1762)
(Diptera, Culicidae) in Goiânia.

This paper reports, for the first time, *Aedes (Stegomyia) aegypti* (Linnaeus, 1762) in Goiânia, Goiás, Central Brazil. The samples were collected in urban areas during May 1990, (1058 larvae and 28 adults). This species is the most important vector of yellow fever and dengue.

Relata-se pela primeira vez em Goiânia, a ocorrência de *Aedes (Stegomyia) aegypti* (Linnaeus, 1762) coletados nos setores: Americano do Brasil, Jardim América, Jardim Novo Mundo, Vila Bandeirantes, Vila Morais, Vila Nova, Vila Oswaldo Rosa, Palmito, Sudoeste e Universitário. Em vários pontos destes setores foram capturados 28 adultos e 1058 larvas em diversos criadouros no ambiente domiciliar, escolas e logradouros públicos. A identificação de *A. aegypti* foi feita através dos caracteres morfológicos externos de larvas e internos e externos de adultos montados em bálsamo, entre lâmina e lamínula e em cartolina.

Evidências faunística, primitiva e silvestre indicam que *A. aegypti* tenha surgido na África e dispersou-se passivamente pelas regiões tropical e subtropical - 45° latitude norte e 35° latitude sul (FORATTINI, 1965). No Brasil, esta espécie foi introduzida na época colonial, erradicada e reintroduzida por várias vezes. Em 1976 reinfestou o litoral da Bahia e em 1977 o do Rio de Janeiro (AMARAL & TAUILL, 1983).

Recebido em 18/6/90

¹ Departamento de Parasitologia, IPTESP, Universidade Federal de Goiás, 74510 Goiânia GO.

De forma passiva este mosquito dispersou-se pelos estados litorâneos e destes, para os do interior.

A. aegypti apresenta hábitos sinantrópicos e antropofílicos e é a espécie mais importante na transmissão da febre amarela e dengue.

LITERATURA CITADA

- AMARAL, R. & TAUIL, P.L. 1983. Duas ameaças de febre amarela. *A Saúde no Brasil* 1(4): 230-235.
- FORATTINI, O.P. 1965. *Entomologia Médica*. São Paulo, EDUSP, 506 p.